



Simpósio de Integração Acadêmica

“Ciências Básicas para o Desenvolvimento Sustentável”

SIA UFV 2023



A ENCENAÇÃO DISCURSIVA DA POLÊMICA: INTERCEÇÃO ENTRE FATO x BOATO – CONSIDERAÇÕES INICIAIS

Maria Eduarda de Carvalho Bigonha Pinto; Prof. Dr. Rony Petterson do Valle

Palavras-chave: análise do discurso, semiolinguística, polêmica

Introdução

Em janeiro de 2015 iniciou-se o segundo mandato presidencial de Dilma Rousseff e, já cercado por representações marcantes da mídia, teve a polêmica instaurada a partir de notícias replicadas em massa que nem sempre eram comprovadas pelos fatos vigentes. O embate entre tais notícias e os reais acontecimentos, evidenciaram o desconforto público ligados à figura de Rousseff e seu Governo, enquanto a polêmica em torno das representações crescia ao nível de findar a possibilidade de diferenciação entre fatos e boatos. A partir disso, o Governo criou uma ferramenta de verificação, chamada *Fatos e Boatos*, onde explicava polêmicas que circulavam pelas mídias de forma simplificada para a população.

Objetivos

Analisar do ponto de vista semiolinguístico as notícias sobre boatos relacionados ao governo de Dilma Rousseff, verificando quais foram as estratégias discursivas formadoras de polêmica.

- I- Descrever a construção das notícias à luz dos modos de organização do discurso de Charaudeau;
- II- Descrever o contrato de comunicação presente no corpus;
- III- Descrever o tratamento discursivo da polêmica;
- IV- Compreender como a encenação da polêmica ocorre na mídia;
- V- Compreender como acontece a desmistificação de boatos e de polêmicas;
- VI- Verificar como ocorre a argumentação presente no corpus selecionado.

Material e Método

A partir da recuperação do site governamental *Fatos & Boatos*, criado em 2015, foram selecionadas 15 notícias que visavam explicar os recorrentes boatos que tinham como foco principal o Governo da época. Depois, utilizando os Modos de Organização do Discurso (Charaudeau, 2008), foi realizada uma análise sobre a organização discursiva do gênero descrito. Em seguida, com o auxílio da Teoria da Argumentação do Discurso (Amossy, 2017), buscou-se compreender como é instaurada a modalidade polêmica e suas formas de identificação em tal discurso.

Apoio financeiro

Resultados e Discussão

Nas análises iniciais feitas, percebeu-se que o gênero discursivo age de maneira distinta, apresentando traços de argumentatividade e uma relação interativa com a polêmica. Além disso, há em torno das construções discursivas uma encenação da polêmica, isto é, uma interpretação de papéis marcados por uma intencionalidade propensa ao atrito entre os sujeitos envolvidos que, no caso proposto, buscam gerenciar o embate entre fato x boato a seu favor.

Conclusões

Conclui-se que a interação discursiva entre o conteúdo do site e a polêmica instaurada pela mídia evidencia a existência de uma interseção entre os fatos e os boatos presentes no contexto analisado. Dessa forma, as conexões dialógicas e as estratégias argumentativas encontradas em tal discurso, marcam a utilização dos boatos em favor de uma intencionalidade e do uso da polêmica como promotora de determinado ponto de vista.

Bibliografia

- AMOSSY, R. Apologia da polêmica. São Paulo: Contexto, 2017.
- CHARAUDEAU, Patrick. Linguagem e discurso. Os modos de organização. São Paulo: Contexto, 2008.
- CHARAUDEAU, Patrick. Visadas discursivas, gêneros situacionais e construção textual, in Ida
- CHARAUDEAU, P. A manipulação da verdade: do triunfo da negação às sombras da pós-verdade. São Paulo: Contexto, 2022.

Agradecimentos

Agradeço a Universidade Federal de Viçosa, ao Departamento de Letras e ao meu orientador pelo apoio durante a produção desta pesquisa.